



Ministro de Lula é indiciado por desvio de verba

Pelo visto, não é só o ex-vereador catarinense Ed Pereira que tem muito o que explicar à polícia. O ministro das Comunicações do governo Lula, Juscelino Filho (União Brasil), foi indiciado nesta terça-feira, 13, por crimes como corrupção passiva, fraude em licitações e organização criminosa. O relatório do caso, que está sob sigilo, foi enviado ao Supremo Tribunal Federal, e o relator é o ministro Flávio Dino, que até o início do ano era colega de Juscelino.

As suspeitas são de desvio de emendas parlamentares para pavimentação de ruas de Vitorino Freire, no interior do Maranhão, cidade na qual a irmã de Juscelino é prefeita, e cargo do qual ela já chegou a ser afastada.

De acordo com a investigação, quando ainda era deputado, Juscelino teria indicado emendas parlamentares para a obra de pavimentação de estradas que beneficiam a ele e sua família, sob o argumento de que aquilo seria uma

demanda antiga da região que viria a impactar 11 povoados de Vitorino Freire. A obra de pavimentação da estrada foi orçada em R\$ 7,5 milhões e realizada por uma empresa, a construtora Construservice, que a Polícia Federal suspeita que seja do próprio ministro.

O relatório da PF aponta ainda que Juscelino integraria uma "organização criminosa" em parceria com um outro sócio da Construservice, e por meio de escutas telefônicas descobriu um esquema de desvio de verbas.

É, olhando assim, Ed Pereira, ex-Secretário de Esporte e Turismo de Florianópolis, é um mero aprendiz na Operação Presságio, já que continua preso, enquanto Juscelino Filho não teve nem o mandato cassado ainda.

E falando em Operação Presságio, o MPSC tem até esta sexta-feira para acolher as denúncias contra os 18 indiciados. Caso a denúncia seja acatada, os réus são notificados oficialmente para apresentar sua defesa.

Novo presidente do GNDC

O Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público de Santa Catarina, Fábio de Souza Trajano, assumiu, nesta quarta-feira, 12, a presidência do Grupo Nacional de Defesa do Consumidor (GNDC). A indicação de Trajano ao cargo leva em consideração o longo histórico do Procurador-Geral de Justiça catarinense no que diz respeito às ações feitas na área de defesa do consumidor. O GNDC é responsável por definir estratégias, metas e prioridades de atuação dos membros com atribuição na área, além de fomentar a uniformização e consolidação do posicionamento do Ministério Público nos estados.



Foto: MPSC/Divulgação

Santa Catarina maior

A Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan), em conjunto com o Instituto da Água e Terra (IAT), vinculado à Secretaria de Planejamento do Paraná, fez um trabalho de revisão da área de divisa interestadual entre Santa Catarina e o estado paranaense e concluiu há uma área equivalente a 490 campos de futebol no estado vizinho que é, na verdade, pertencente a Santa Catarina. A apresentação do relatório para validação das informações deve ocorrer ao longo deste mês e o trabalho de revisão foi conduzido pelos técnicos do IAT no limite entre os municípios de Guaratuba e Tijucas do Sul, no Paraná; e Garuva, Campo Alegre e Itapoá, no Norte de Santa Catarina. O aumento da área do Estado de Santa Catarina trará consequências para o Estado.

Adeliana em São José

Jorginho Mello (PL) endossou a candidatura de Adeliana Dal Pont a Prefeitura de São José pelo PL durante um encontro com políticos e autoridades do município. Adeliana, inclusive, já teria data para gravar os vídeos de sua campanha com o ex-presidente Jair Bolsonaro, com quem teve um pequeno mal entendido no passado. Aliás, ficou perceptível que é Bolsonaro quem vem apontando quem irá compor as chapas do partido. Se ele não decide, ele envia o decisor, como no caso de Balneário Camboriú. Enquanto a bancada peelistas queria o deputado Carlos Humberto disputando a vaga, Bolsonaro colocou nas mãos do atual prefeito, Fabrício Oliveira, a decisão. E assim ficou!

EAD

O Ministério da Educação (MEC) anunciou a suspensão da criação de novos cursos de graduação à distância, assim como a abertura de novas vagas e polos EaD até 10 de março de 2025. O MEC também aprovou uma nova regra exigindo que pelo menos 50% das aulas em cursos de formação de professores seja presencial. A decisão foi apoiada pelo presidente do Crea SC, Kita Xavier, que acredita que a decisão irá estabelecer padrões mais elevados de qualidade para os cursos remotos. Para ele, no ensino à distância há uma perda significativa em pesquisa e extensão, especialmente nas áreas das engenharias, que impulsionam o desenvolvimento de novas ferramentas.

Ajuda da Celesc

As duas frentes de trabalho da Celesc que atuaram na recomposição do sistema elétrico no Rio Grande do Sul, destruído pelas enchentes de maio, ajudaram a restabelecer a energia em bairros de Porto Alegre e de 35 comunidades daquele Estado. Após a empreitada de sucesso, os técnicos que ajudaram nessas ocorrências encerraram a missão e retornaram recentemente a Santa Catarina.

Lide SC

Nesta quinta-feira, 13, o LIDE Santa Catarina e Rio Grande do Sul realizam o painel "Tecnologia, Sustentabilidade e Saúde de Empresas e Cidades para Competitividade do Brasil", no Continente Shopping. O evento reunirá especialistas, empresários e executivos dos principais segmentos da economia, como indústrias, varejo e tecnologia, além de lideranças institucionais, autoridades e formadores de opinião. Os participantes terão a oportunidade de conhecer iniciativas inovadoras e discutir soluções para os desafios atuais enfrentados por empresas e cidades.